

I CONGRESSO BRASILEIRO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

**SÍFILIS GESTACIONAL: AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS NA POPULAÇÃO GESTANTE DE MINAS GERAIS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS**

**Amanda Helena Novaes Saldanha Ruy de Almeida**

Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

**Fernanda Alves Carvalho**

Graduando em Medicina pelo Centro Universitário IMEPAC Araguari

**Livia Verdinasse Furukawa**

Graduando em Medicina pela Fai- Centro Universitário de Adamantina

**Carla Knopp Barreto**

Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Antônio Carlos - UNIPAC Juiz de Fora

**INTRODUÇÃO:** A sífilis é uma patologia infecto-contagiosa sistêmica, causada pela bactéria Treponema pallidum. Indivíduos sexualmente ativos devem realizar o teste para diagnóstico da doença, em especial as gestantes, uma vez que essa patologia pode levar ao aborto, má formação do fetal e morte ao nascimento. Além disso, quando não tratada ou inadequadamente tratada, pode ser transmitida por via transplacentária durante a gravidez, da gestante para o feto, recebendo o nome de sífilis congênita e podendo resultar em diversas consequências, como prematuridade, sequelas neurológicas, natimorto e aborto. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência de sífilis gestacional em gestantes de Minas Gerais entre os anos de 2021 e 2023. **MÉTODO:** Realizou-se um estudo epidemiológico transversal descritivo sobre sífilis gestacional e a prevalência entre as gestantes de Minas Gerais, através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) na base de dados DATASUS, fornecida pelo Ministério da Saúde. Foram analisadas notificações de gestantes de qualquer faixa etária no período de 2021 a 2023. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se 2.961 casos de sífilis gestacional em Minas Gerais no período avaliado. Desses, houve uma maior prevalência no ano de 2023, com 2.547 casos (86% dos casos totais), e uma menor prevalência no ano de 2021, com apenas 9 casos notificados (0,3% dos casos totais). Além disso, foi observada uma prevalência significativa de casos em gestantes com idade entre 20 e 39 anos, cujo total foi de 2.290 casos, representando 77,33% dos casos totais. Em contrapartida, houveram apenas 12 casos em gestantes de 10 a 14 anos, configurando 0,40% dos casos totais. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, foi observado que gestantes entre 20 e 39 anos representam a faixa etária mais prevalente dentre os casos de sífilis gestacional em Minas Gerais, entre 2021 e 2023, totalizando 77,33% dos casos notificados. Pode-se concluir, também, que houve um aumento no número geral de casos de 2021 para 2023, visto que o último representa 86% dos casos totais notificados no período analisado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sífilis; Obstetrícia; Epidemiologia.

**REFERÊNCIAS:**

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica . Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan
2. MACÊDO, V. C. DE . et al.. Sífilis na gestação: barreiras na assistência pré-natal para o controle da transmissão vertical. Cadernos Saúde Coletiva, v. 28, n. 4, p. 518–528, out. 2020.
3. Peeling RW, Mabey D, Kamb ML, Chen XS, Radolf JD, Benzaken AS. Syphilis. Nat Rev Dis Primers. 2017 Oct 12;3:17073. doi: 10.1038/nrdp.2017.73. PMID: 29022569; PMCID: PMC5809176.